



Hypochondria

Revista de Imprensa
03-06-2008

1 - Semanário Económico, 23-05-2008, Agenda Cultural	3
2 - Semanário Económico, 23-05-2008, Hypochondria	4
3 - Jornal de Letras, Artes e Ideias, 21-05-2008, Grandes orquestras	5
4 - RTP 2, 18-05-2008, Câmara Clara	7
5 - Semanário Económico, 09-05-2008, Agenda Cultural	8
6 - Ticket Line.pt, 01-05-2008, HYPOCHONDRIA DIVINO SUSPIRO	9



ID: 20796821

23-05-2008 | Casual

> AGENDA CULTURAL

GULBENKIAN

EXPOSIÇÕES

IDA E VOLTA: FICÇÃO E REALIDADE
Até Junho de 2008

A exposição apresenta um conjunto de obras influenciadas pela cultura cinematográfica, seja ela narrativa ou documental.

A EDUCAÇÃO DO PRÍNCIPE

Até 6 de Julho

A exposição de obras de arte islâmica da colecção Aga Khan organizada pelo "Aga Khan Trust of Culture", que irá ser apresentada na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Calouste Gulbenkian, revela cerca de 1000 anos da produção artística do séc. IX ao séc. XIX representativa de uma ampla área geográfica que se estende de Espanha até à Indonésia.

TILT

Até 22 de Junho

A exposição é composta por três obras de carácter escultórico e por um vídeo. No conjunto dos trabalhos são convocados 4 artistas - W. Turner, C. Brancusi, G. Penone e Courbet.

MÚSICA

OTTO MICHAEL PEREIRA E JOÃO CRISÓSTOMO

26 de Maio

Otto Michael Pereira (violino) e João Crisóstomo (piano) interpretam peças de Beethoven, Niccolò Paganini, Charles-Auguste de Bériot, Jenő Hubay e Georges Enesco. Otto Michael Pereira foi vencedor do Prémio Jovens Músicos em 2005, sendo-lhe atribuído o Prémio Maestro Silva Pereira após a sua apresentação a solo com a Orquestra Gulbenkian. João Crisóstomo actua, desde 1996, como solista e com diversas formações de câmara em recitais em Portugal, na Grã-Bretanha e na Alemanha.

CCB

MÚSICA

DIVINO SOSPIRO- HYPOCHONDRIA

24 de Maio

Sob direcção musical de Vittorio Ghielmi, a orquestra em residência no CCB Divino Sospino apresenta um concerto assente na presença da viola da gamba, instrumento que não aparece com frequência nas salas de concertos portuguesas.

SCHOSTAKOVICH ENSEMBLE- BEETHOVEN 2008

30 de Maio

O Schostakovich-Ensemble (DSCH) junta-se ao projecto Beethoven 2008 e apresenta no CCB, pela mão dos músicos Filipe Pinto-Ribeiro, Tatiana Samouil e Pavel Gomziakov, os Trios para Piano, Violino e Violoncelo do compositor alemão. Este legado do génio de Bona constitui um dos conjuntos mais representativos da sua obra, começando no seu primeiro Opus, passando pelo Trio Fantasma ("Geister") e culminando nessa obra-prima que é o Trio Arquiduque ("Erzherzog").

DANÇA E OUTROS ESPECTÁCULOS

THE DIALOGUE SERIES III. DINOZORD- FAUSTIN LINYEKULA

26 e 27 de Maio

Dinozord é um documentário impressionante sobre opressão e resistência, um requiem que chora os mortos de guerras e conflitos incessantes. Mas na sua utilização livre de dança, teatro, vídeo e música, torna-se também um retrato actual de uma cultura em mudança.

BAHOK | AKRAM KHAN COMPANY AND NATIONAL BALLET OF CHINA

30 e 31 de Maio

Depois dos duetos com Sidi Larbi Cherkaoui (Zero Degrees) e Sylvie Guillem (Sacred Monsters), o coreógrafo inglês de origem bengali Akram Khan junta de novo um elenco internacional de bailarinos de várias origens, tradições e culturas, numa colaboração inédita com o Ballet Nacional da China. Acompanhado pela banda sonora do compositor aclamado Nithin Sawney (Mercury Award), o grupo de intérpretes de várias origens, chinesa, coreana, indiana, sul-africana e espanhola sugere a versão actual da parábola da Torre de Babel.

FUNDAÇÃO SERRALVES

EXPOSIÇÕES

LINHAS, GRELHAS, MANCHAS,

PALAVRAS: DESENHOS DE ARTE MINIMALISTA

Até 22 de Junho

A exposição "Linhas, grelhas, manchas, palavras" reúne uma selecção de desenhos da Colecção do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Todos os desenhos apresentados partilham uma composição simples, impessoal e minimalista. Com particular ênfase na escala e na percepção, os artistas minimalistas privilegiam a experiência física do espectador ao contrário de demonstrações de expressão artística

DIETER ROTH

Até 1 de Julho

Esta exposição apresentará a maior parte das publicações de Dieter Roth, um dos criadores mais imaginativos no que diz respeito ao livro de artista, cujas possibilidades de manipulação ele explora quase na totalidade. Aplicou o seu talento e o seu conhecimento a todas as formas de material impresso.

VINIL- GRAVAÇÕES

E CAPAS DE DISCOS DE ARTISTA

Até 13 de Julho

Com a expansão da expressão artística para o campo do som e do aspecto visual da gravação e das suas capas, a banal capa de disco tornou-se definitivamente um objecto de culto. Esta exposição apresenta gravações visuais e acústicas de artistas plásticos, registadas desde os anos 20 até ao presente.

BRUCE NAUMAN- FONTE DE CEM PEIXES

Até 6 de Julho

Cerca de 100 moldes de peixes em bronze estão pendurados no tecto com diferentes alturas e jorram água que cai num reservatório fazendo um barulho considerável. Esta recente obra de Bruce Nauman continua a aprofundar as suas antigas preocupações - referindo-se de novo à sua frase "O artista é uma espantosa fonte luminosa" - de forma espectacular e divertida.

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POÉTICA

Até 13 de Julho

Poética é a violência dos artistas que chamam a si e activam, com o objectivo de os subverter, os signos e as situações em que o desejo da sociedade de institucionalizar as relações de poder se manifesta e desse modo se torna acessível ao artista. Anne-Lise Coste reescreve, num processo literalmente infundável, palavras e frases pré-fabricadas para a expressão das preocupações mais íntimas; Tatjana Doll pinta peças de sinalética pública que são utilizadas no exercício do controlo sob a forma de despesas públicas;

CASA DA MÚSICA

EXPOSIÇÕES

ORQUESTRA BARROCA CASA DA MÚSICA

24 de Maio

A temporada de concertos da Casa da Música em 2008 celebra a música dos países nórdicos. Este programa é dedicado ao maior representante da música Barroca nos países nórdicos, o dinamarquês Diderich Buxtehude, precursor de J. S. Bach e, juntamente com Schutz, considerado o mais ilustre compositor do período Barroco-médio na Alemanha, país onde desenvolveu a carreira. O concerto será dirigido por Andrew Parrott, o fundador do aclamado Taverner Choir Consort and Players, director dos London Mozart Players

TOUMANI DIABATÉ

28 de Maio

Toumani Diabaté é um mestre absoluto da kora, um instrumento de cordas da África ocidental. Oriundo de uma família de 'griots' do Mali - músicos nómadas que são repositório da história e das tradições -, representa uma enorme herança cultural de dezenas de gerações. Conquistou vários prémios entre os quais um Grammy em 2006. Tocou e gravou recentemente com Björk, juntamente com a sua banda Symmetric Orchestra.

PEDRO CARNEIRO

31 de Maio

Pedro Carneiro é internacionalmente aclamado como uma das figuras de relevo no panorama internacional da percussão. Dá regularmente provas do seu virtuosismo em obras como o concerto para marimba e orquestra do compositor argentino Alejandro Vilão. O seu Concerto para marimba foi escrito em 1993 e desafia o ouvinte a sentir a pulsação da música e o ritmo que a conduz de uma forma intensa.

DIAS DA DINAMARCA

31 de Maio

Inserido na celebração dos Dias da Dinamarca, um dos países nórdicos em destaque na programação de 2008 da Casa da Música, este concerto conta com a direcção musical do maestro Rolf Gupta, titular da Orquestra da Rádio Norueguesa e conhecedor profundo da música dos seus conterrâneos.

MICHAEL ATTIAS QUARTET

8 de Junho

A versatilidade do saxofonista Michael Attias, a que não é alheio um percurso geográfico especialmente enriquecedor - de Marrocos e Israel a Paris e Nova Iorque -, está bem patente na diversidade dos seus projectos musicais.



> MÚSICA

Hypochondria

O concerto de 24 de Maio dos Divino Sospiro, orchestra em residência no Centro Cultural de Belém, é dedicado aos amantes de música barroca. A viola de gamba, nas mãos do director musical da orchestra Vittorio Ghielmi, será rainha no espectáculo. No Pequeno Auditório do CCB desfilarão composições de Telemann, Carl Philipp Emanuel Bach, Carl Friedrich Abel e Johann Gottlieb Graun. O concerto está agendado para as 19 horas e conta também com a participação de Alessandro Tampieri no violino e de António Carrilho na flauta de bisel. ■

Grandes orquestras

Música

INÊS ALMEIDA

Vittorio Ghielmi, em defesa da música barroca e pré-clássica e Sir Colin Davis, em defesa da grande música sinfónica do séc. XIX, estarão proximamente em Portugal para a realização de dois concertos que terão lugar no Pequeno Auditório do Centro Cultural de Belém (24 de Maio) e no Coliseu dos Recreios (27 de Maio). O italiano especialista em viola da gamba, Vittorio Ghielmi, irá dirigir a orquestra em residência no CCB, *Divino Sospiro*, num sugestivo programa temático intitulado *Hypochondria* que pretende resgatar aquele instrumento do relativo afastamento das salas de concerto portuguesas. Uma sinfonia de Georg Philipp Telemann (1681-1767) surge em primeira instância, tal como aconteceria na época em que viveu o mais prolífico dos compositores contemporâneos de Bach: referimo-nos, claro, ao primeiro andamento das suites orquestrais barrocas e, em particular, à que dá pelo

nome de «La Putain», em Sol Maior. A despeito do nome impúdico a obra não evidencia qualquer sensualidade ou lascívia, conquanto não careça de melodias alegres e inventivas e de danças com carisma. Segue-se o Duplo Concerto para violino, violoncelo *all'inglese*, cordas e baixo contínuo em Lá Maior, RV 546, de Antonio Vivaldi (1678-1741), onde Ghielmi acumulará as funções de solista – em viola da gamba – e de maestro; a terceira obra será a Sinfonia para cordas em Dó Maior, Wq 182:3, de Carl Philipp Emanuel Bach (1714-1788), afinal a sequência histórica e estilís-

tica natural deste programa – estamos perante um dos grandes operadores da transição do barroco para o classicismo. A obra em questão constitui a asserção clara do fim da era da sinfonia à italiana, como prelúdio operático, enquanto propõe a sua autonomia baseada numa escrita audaciosa que faz uso controlado de algumas dissonâncias. A Sinfonia é, pois, um desafio interpretativo assumido conscientemente pelo Divino Sospiro e por Vittorio Ghielmi. Carl Friedrich Abel (1723-1787) foi, para além de compositor, intérprete da viola da gamba e a sua vida esteve ligada à

família Bach (nomeadamente através dos famosos concertos Bach-Abel), pelo que a sua presença no alinhamento deste programa é de todo pertinente; o corpo principal da sua produção é constituído por peças instrumentais, entre sinfonias, sonatas e peças para viola da gamba, das quais foram escolhidas um Adagio e um Allegro para viola da gamba solo do *Quaderno d'Improvvisazioni*. A expressividade e a elegância que Abel depositava na interpretação dos adágios chegaram para o seu estilo ser tomado como modelo pelos instrumentistas de cordas; de resto, a sua escrita caracterizou-se pela energia e leveza, pelas harmonias ricas, acordes quebrados, síncopas e *apoggiaturas* com algo de refrescante que o libertou das amarras



Orquestra Divino Sospiro



estilísticas dos seus predecessores.

Johann Gottlieb Graun (1702/3-1771), outro grande compositor alemão de música instrumental, encerra o *Hypochondria* com o Concerto para violino, viola da gamba e orquestra, em Dó Menor. Graun foi aluno de J.G. Pisendel em violino e composição e, durante seis meses, entre 1723 e 1725, de Tartini. É já no cargo de *Konzertmeister* em Merseburg que J.S. Bach o visita, tendo anteriormente tomado contacto com a sua obra através de Pisendel – desta forma Wilhelm F. Bach viria a estudar Graun. Não sendo um compositor de vanguarda e possuindo um estilo ainda arreigado à escrita contrapontística, Graun soube criar concertos de enorme firmeza estrutural que brilham sobretudo na distinção clara entre pequenos *ensembles* e *tuttis* e no domínio da técnica do violino e

que lhe asseguram inscrição perene nos mais severos livros de escrutínio sobre a matéria. No passado dia 8 de Maio Sir Colin Davis, o octagenário Presidente da Orquestra Sinfónica de Londres e um dos nomes do Olimpo musical britânico, arrebatou o Classical BRIT Award na categoria de Melhor Artista Masculino de 2008, ultrapassando vários jovens músicos como Rolando Villazón e Alfie Boe. Em particular foram ovacionadas as suas gravações na editora da própria orquestra, a conhecida LSO, onde a Sinfonia N. 6 de Anton Bruckner se inclui. Esta é a segunda obra do programa guardado para a noite de 27 de Maio no Coliseu dos Recreios, integrado no ciclo Grandes Orquestras Mundiais da Fundação Calouste Gulbenkian. Será, claro, uma noite memorável e cheia de emoções, servidas como prato forte em toda a linha.

Senão vejamos: a sempiterna «Incompleta» de Schubert (Sinfonia N.8) precede a *Sexta* de Bruckner no alinhamento, mas ambas figuram ex-aequo no quadro de excelência criativa dos compositores; esta excelência encontrará, indubitavelmente, paralelo nos intérpretes que farão as honras de anfitriões do Coliseu. ●

HYPOCHONDRIA: obras de Telemann, Vivaldi, C.P.E. Bach, Abel e Graun. Divino Sospiro; Vittorio Ghielmi (viola da gamba e direcção); Alessandro Tampieri (violino solista). Centro Cultural de Belém (PA), Lisboa. Sáb. 24 de Maio, 19h. Bilhetes: 12,50/15 euros. CICLO GRANDES ORQUESTRAS MUNDIAIS DA FCC. Schubert: Sinfonia N. 8, em Si Menor, «Incompleta» Bruckner: Sinfonia N. 6, em Lá Maior. Orquestra Sinfónica de Londres; Sir Colin Davis (dir). Coliseu dos Recreios, Lisboa. Ter. 27 de Maio, 19h. Bilhetes: 20 a 150 euros

RTP 2 - Câmara Clara , 18-05-2008

Câmara Clara

Hora:22:40:00

Duração:01:07:18

A poucos dias do início da 9ª edição do Alkantara, o maior festival em Portugal das artes de palco de todo o mundo, o «Câmara Clara recebe Mark Deputter, o director artístico do festival, e António Pinto Ribeiro, programador cultural, para uma conversa sobre as tendências globais das artes de palco e do reinvestimento no teatro político.

Uma emissão que lhe traz, ainda, o FATAL - Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, a decorrer até final de Maio, concertos imperdíveis, novidades editoriais, o novíssimo Museu do Oriente, entre outras coisas de que vai querer saber.

Tópicos abordados:

- Apresentação do Alkantara Festival - Mundos em palco,
- A introdução do tema da política nas artes do espectáculo;
- Ópera via ecrã gigante;
- A economia de mercado e o pensamento único;
- Diluição do fosso entre ficção e realidade;
- Amadora: integração social pela arte - espectáculo «Íman»;
- A arte salva?;
- Multiculturalidade;
- Espectáculo «The Dialogue Series III», de Faustin Linyekula;
- Espectáculo «Nine Finger», de Benjamin Verdonck, Fumiyo Ikeda e Alain Platel;
- «Espectáculo «Bahok», de Akram Khan Company / National Ballet of China;
- A questão da interculturalidade - cultura e política;
- Museu do Oriente;
- Equipamentos culturais e gestão cultural em Portugal;
- Paradigma da Casa da Música;
- FATAL, festival de teatro universitário, em Lisboa. Declarações de Susana Vidal e Carlos Pessoa, encenadores e dramaturgos;
- «O Exame», encenação: Carlos J. Pessoa, no Teatro Taborada, Lisboa, até 25 Maio;
- Festival «Panos - palcos novos palavras novas», no Teatro Viriato, Viseu, de 23 a 25 Maio, na ACERT - Associação Cultural e Recreativa de Tondela, a 23 Maio, e no Teatro Oficina, Guimarães, de 30 Maio a 1 Junho
- Teatro universitário - experimentação;
- Autismo no teatro;
- Livros: «A Mesa Limão», Julian Barnes, ed. Asa; «A Última Receita», Torgny Lindgren, Cavalos de Ferro;
- Outros livros: «A Expansão Quatrocentista Portuguesa», de Vitorino Magalhães Godinho, ed. Publicações Dom Quixote, e «Chechénia - A Vergonha Russa», de Anna Politkovskaya, ed. Alêtheia Editores;
- Sugestões culturais dos convidados: «Quando Tudo Se Desmorona», Chinua Achebe, ed. Mercado de Letras, «Maré», de Adriana Calcanhoto, «Ciclo Anos 60», na Cinemateca, «Livro do Desassossego», de Bernardo Soares, ed. Assírio & Alvim;
- Concertos: Adriana Calcanhoto, nos Coliseus; Kronos Quartet, no Centro Cultural de Belém, Lisboa, a 20 Maio; e Orquestra Barroca Casa da Música e Taverner Consort, na Casa da Música, Porto, a 24 Maio; «Hypochondria», pela Orquestra Divino Sospiro, no Centro Cultural de Belém, a 24 Maio;
- Homenagem a Robert Rauschenberg;
- Concerto: As Grandes Vozes Búlgaras, no Teatro Sá da Bandeira, Santarém, a 23 de Maio;
- Próximas estreias cinematográficas: «Indiana Jones»;
- Excerto de «Jardim de Inverno», alusivo ao trabalho da coreógrafa Olga Roriz.



ID: 20646231

09-05-2008 | Casual

> AGENDA CULTURAL

GULBENKIAN

EXPOSIÇÕES

O GOSTO À GREGA NAS ARTES DECORATIVAS FRANCESAS, 1750- 1775

Até 11 de Maio
A exposição O Gosto «à grega», organizada pelo Departamento das Artes Decorativas do Museu do Louvre para ser apresentada no Palácio Real de Madrid (até 6 de Janeiro de 2008), estará igualmente presente na Fundação Calouste Gulbenkian (a partir de 15 de Fevereiro de 2008), graças às boas relações culturais há longa data estabelecidas com as duas instituições mencionadas.

IDA E VOLTA: FICÇÃO E REALIDADE

Até 6 de Junho de 2008
A exposição apresenta um conjunto de obras influenciadas pela cultura cinematográfica, seja ela narrativa ou documental.

A EDUCAÇÃO DO PRÍNCIPE

Até 6 de Julho
A exposição de obras de arte islâmica da colecção Aga Khan organizada pelo "Aga Khan Trust of Culture", que irá ser apresentada na Galeria de Exposições Temporárias do Museu Calouste Gulbenkian, revela cerca de 1000 anos da produção artística do séc. IX ao séc. XIX representativa de uma ampla área geográfica que se estende de Espanha até à Indonésia.

TILT

Até 22 de Junho
A exposição é composta por três obras de carácter escultórico e por um vídeo. No conjunto dos trabalhos são convocados 4 artistas - W. Turner, C. Brancusi, G. Penone e Courbet.

MÚSICA

EUROPA GALANTE

12 de Maio
Amsterdão, Lisboa e Londres serão os palcos onde Fabio Biondi e os músicos da Europa Galante irão apresentar durante este mês a ópera Idomeneo em versão de concerto. Estreada em Munique em 1781, marca, juntamente com o Rapto do Serralho, de 1782, a maturidade do compositor no domínio da música dramática: foi a ópera séria que confirmou a Mozart que o seu futuro não passava por Salzburgo.

CCB

MÚSICA

FESTIVAL IN EXTREMIS

De 11 a 19 de Maio
O Festival IN EXTREMIS realiza-se pela segunda vez, no CCB. Este projecto visa aproximar culturas musicais contemporâneas dos países dos extremos da Europa revelando a energia e a criatividade com origem fora dos grandes centros de irradiação cultural europeus. Este ano é a nova música da Suécia que está em destaque. Um dos pontos altos deste festival é a estreia da obra "Where the raven blanches", da compositora sueca Karin Rehnqvist.

VAGABOND - GEORGES MOUSTAKI

19 de Maio
Georges Moustaki, autor de Méthèque, Milord, Dame Brune, entre outros grandes temas interpretados por prestigiados nomes da música francesa, é uma das figuras mais sedutoras e acarinhadas da chanson française. Com 73 anos, Moustaki continua o eterno viajante e regressa agora a Portugal, acompanhado de quatro músicos, para apresentar o seu último álbum Vagabond, trabalho onde o poeta canta com nostalgia a sua relação com as origens gregas, o Brasil, as memórias, os amores e a vida.

DIVINO SOSPIRO- HYPOCHONDRIA

24 de Maio
Sob direcção musical de Vittorio Ghielmi, a orquestra em residência no CCB Divino Sospiro apresenta um concerto assente na presença da viola da gamba, instrumento que não aparece com frequência nas salas de concertos portuguesas.

DRAMA E OUTROS ESPECTÁCULOS

KAMP

15,16,17 e 18 de Maio
Em Kamp, a companhia de teatro Hotel Modern procura reencontrar a realidade histórica. Um protótipo de Auschwitz preenche o palco. Casebres sobrepostos, uma linha-férrea, um portão com as palavras "Arbeit macht Frei" (O Trabalho Liberta). Milhares de pequenas figuras construídas à mão representam os prisioneiros e os carrascos. Os actores movem-se em palco como repórteres de guerra gigantes, filmando os acontecimentos horríveis com câmaras em miniatura, e o público transforma-se em testemunha, num momento em que todas as testemunhas reais estão a desaparecer.

FUNDAÇÃO SERRALVES

EXPOSIÇÕES

DIETER ROTH

De 9 de Maio a 1 de Julho
Esta exposição apresentará a maior parte das publicações de Dieter Roth, um dos criadores mais imaginativos no que diz respeito ao livro de artista, cujas possibilidades de manipulação ele explora quase na totalidade. Aplicou o seu talento e o seu conhecimento a todas as formas de material impresso.

LINHAS, GRELHAS, MANCHAS, PALAVRAS: DESENHOS DE ARTE MINIMALISTA

De 10 de Maio até 22 de Junho
A exposição "Linhas, grelhas, manchas, palavras" reúne uma selecção de desenhos da Colecção do Museu de Arte Moderna de Nova Iorque. Todos os desenhos apresentados partilham uma composição simples, impessoal e minimalista. Com particular ênfase na escala e na percepção, os artistas minimalistas privilegiam a experiência física do espectador ao contrário de demonstrações de expressão artística

VINIL- GRAVAÇÕES E CAPAS DE DISCOS DE ARTISTA

De 10 de Maio a 13 de Julho
Com a expansão da expressão artística para o campo do som e do aspecto visual da gravação e das suas capas, a banal capa de disco tornou-se definitivamente um objecto de culto. Esta exposição apresenta gravações visuais e acústicas de artistas plásticos, registadas desde os anos 20 até ao presente.

BRUCE NAUMAN- FONTE DE CEM PEIXES

Até 6 de Julho
Cerca de 100 moldes de peixes em bronze estão pendurados no tecto com diferentes alturas e jorram água que cai num reservatório fazendo um barulho considerável. Esta recente obra de Bruce Nauman continua a aprofundar as suas antigas preocupações - referindo-se de novo à sua frase "O artista é uma espantosa fonte luminosa" - de forma espectacular e divertida.

VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL E POÉTICA

Até 13 de Julho
Poética é a violência dos artistas que chamam a si e activam, com o objectivo de os subverter, os signos e as situações em que o desejo da sociedade de institucionalizar as relações de poder se manifesta e desse modo se torna acessível ao artista. Anne-Lise Coste reescreve, num processo literalmente infundável, palavras e frases pré-fabricadas para a expressão das preocupações mais íntimas; Tatjana Doll pinta peças de sinalética pública que são utilizadas no exercício do controlo sob a forma de empresas públicas;

CASA DA MÚSICA

CORO E ORQUESTRA GULBENKIAN

10 Maio 2008
A primeira grande obra de Brahms para coro e orquestra foi a cantata Rinaldo com base num texto de Goethe que relata a paixão entre Rinaldo e Armida no contexto da libertação de Jerusalém narrada por Tasso. Esta é o exemplo mais próximo do teatro lírico na escrita de Brahms, compositor que preenche na íntegra este concerto que marca o regresso da Orquestra e do Coro Gulbenkian à Casa da Música. O concerto será dirigido pela maestrina australiana Simone Young, senhora de uma vasta experiência no domínio do repertório lírico.

CARMO

11 de Maio
Vencedora do prémio da fundação Amália Rodrigues em 2005, na categoria Revelação Feminina do Fado, Carmo Rebelo de Andrade nasceu numa família de fadistas. Canta fado desde os 12 anos e, aos 22, tem uma carreira em franca ascensão que já a levou à Suíça, Malta, Buenos Aires, Santiago e Montevideo. Gravou quatro faixas do CD Saudades do Fado com o grupo Tertúlia do Fado e participou recentemente no filme Fados de Carlos Saura. Canta todas as semanas na Mesa de Frades, em Alfama.

BEBEL GILBERTO

12 de Maio
A diva da música brasileira, Bebel Gilberto, vem a Portugal apresentar o novo álbum "Momento", com dois concertos imperdíveis, dia 12 de Maio na Casa da Música e dia 13 de Maio na Aula Magna. Filha de Miucha e João Gilberto e sobrinha de Chico Buarque, o talento corre-lhe no sangue desde tenra idade. Com apenas 7 anos cantou no primeiro álbum a solo da mãe e aos 9 já estava em palco com o lendário saxofonista Stan Getz no Carnegie Hall em Nova Iorque, a participar num Festival de Jazz.

BOBBY MCFERRIN

13 de Maio
Bobby McFerrin estará na Casa da Música para apresentar o seu último espectáculo que tem impressionado e esgotado plateias em todo o mundo. O músico nova-iorquino tem uma carreira invejável, repleta de êxitos, colaborou com alguns dos melhores músicos de jazz do mundo, tais como Chick Corea e Herbie Hancock. Bobby McFerrin domina a linguagem do jazz como poucos; editou discos pela prestigiada Blue Note e é autor do célebre "Don't Worry be Happy".

Ticket Line.pt , 01-05-2008

HYPOCHONDRIA | DIVINO SUSPIRO

Sob direcção musical de Vittorio Ghielmi, a orquestra em residência no CCB Divino Sospiro apresenta um concerto assente na presença da viola da gamba, instrumento que não aparece com frequência nas salas de concertos portuguesas.

Os duplos concertos para violino e viola da gamba de Vivaldi e Graun mostram as qualidades tímbricas únicas deste instrumento que, nas mãos de Vittorio Ghielmi, adquire um virtuosismo e uma dinâmica surpreendentes.

Coroando este programa, estão duas peças instrumentais de grande impacto: a Abertura de Telemann, La Putain, que podemos inscrever no filão da música "descritiva"; e a sinfonia para cordas de Carl Philipp Emanuel Bach, um dos testes mais difíceis para uma orquestra barroca. No meio do programa surge um pequeno intermezzo onde poderemos ouvir "a solo" a voz encantadora da viola da gamba.

DIVINO SOSPIRO

Vittorio Ghielmi direcção musical e viola de gamba solista

Alessandro Tampieri- violino solista

Programa

Georg Philipp Telemann (1681-1767)

Sinfonia La Putain

Antonio Vivaldi(1678-1741)

Concerto para violino, viola da gamba e orquestra em Lá maior, RV 546

Carl Philipp Emanuel Bach (1714-1788)

Sinfonia em Dó maior para orquestra de cordas, Wq182/3

Intervalo

Karl Friedrich Abel (1723-1787)

Adagio-Allegro para viola da gamba solo (dal quaderno d'`improvvisazioni)

Johan Gottlieb Graun(1702-1771)

Concerto para violino, viola da gamba e orquestra em Dó menor

24 de Maio de 2008 - C.CULTURAL DE BELÉM - Lisboa

Plateia:

12,50?

Início do Evento : 19H00